

Mozarildo quer um índio na presidência da Funai

Para ele, o atual ocupante do cargo, Carlos Frederico Marés, deve ser exonerado por ter demitido "por fax" o indigenista Orlando Villas Bôas

O senador Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR) pediu sexta-feira a demissão do presidente da Funai, Carlos Frederico Marés. O episódio da demissão "via fax" do indigenista Orlando Villas Bôas teria, na opinião de Mozarildo, apontado o melhor momento para a substituição de Marés. O senador aproveitou para sugerir a indicação de um índio para o cargo.

De acordo com Mozarildo, no ano em que o Brasil comemora os 500 anos do seu descobrimento, o presidente da República poderia homenagear as populações indígenas nomeando um de seus representantes para comandar o órgão que trata das questões do índio.

Na opinião do senador, o titular da Funai "não passa de um gigolô do Con-



Mozarildo: escolha de um índio homenagearia nações indígenas nos 500 anos do descobrimento

selho Indigenista Missionário (Cimi)", que agiria, conforme Mozarildo, por influência de organizações não-governamentais. Mozarildo avalia que as ONGs "se infiltraram como uma metástase na própria Funai" e que a permanência de Marés refletiria a força destas instituições.

Mozarildo Cavalcanti aproveitou o pronunciamento para solicitar providências ao Ministério da Justiça para que intervenha junto à coordenação da Funai em Roraima. Segundo o senador, o coordenador da fundação no estado, Walter Góes, estaria praticando "um verdadeiro incitamento à guerra", estimulando os índios a fazerem barreiras em estradas e impedirem o trânsito de outros índios.